

## ACES recuou na intenção de esvaziar a extensão de saúde da Ribeira Branca

Escrito por

Quarta, 28 Abril 2010 14:34 -

---

O Agrupamento de Centros de Saúde da Serra D'Aire voltou atrás na intenção de esvaziar de equipamento e mobiliário a extensão de saúde da Ribeira Branca. A decisão teve por base a pressão que a Câmara efectuou para que tal não acontecesse, até porque a autarquia vai criar incentivos para que se fixem médicos nas vagas existentes no concelho, sendo a Ribeira um desses locais. Estas informações foram dadas por Pedro Ferreira, vice-presidente da Câmara, na reunião do executivo realizada no dia 20.

Recorde-se que a freguesia da Ribeira da Branca, possui uma extensão de saúde que se encontra instalada no edifício da Junta de Freguesia. Porém, há quatro anos que não assegura serviços médicos de proximidade, foi também desactivado o serviço de enfermagem e recentemente, o Agrupamento de Centros de Saúde da Serra de Aire informou a Junta de Freguesia da sua intenção de retirar o equipamento e o mobiliário existente, conforme noticiámos na última edição de o riachense. No entanto, o ACES recuou na sua intenção. Dias antes de ser conhecido este volte-face, António Filipe, deputado do PCP na Assembleia da República, afirmou que a retirada do equipamento constituiria um duro golpe para as populações: “Em vez de, como seria normal, serem assegurados os serviços médicos e de enfermagem nas instalações existentes, o que se pretende fazer é desactivar definitivamente essas instalações, retirando os seus equipamentos, e retirando assim às populações, qualquer perspectiva de acesso a cuidados de saúde de proximidade”.

Preocupado com a situação, António Filipe entregou mesmo um requerimento ao Ministério da Saúde para saber quais as perspectivas existentes quanto ao funcionamento da extensão de saúde da Ribeira, e por que razão não é dotada de pessoal médico e de enfermagem para garantir os cuidados de saúde da população abrangida. Agora, resta saber se os interesses do Ministério da Saúde vão ao encontro das perspectivas da Câmara.